

Eskina Qom trailer – Portuguese (Brazil)

Language: pt-BR

00:00:00.834 --> 00:00:05.910

[os dois cantores de Eskina Qom, Brian e Nahuel López, no pátio de uma casa, estão abrindo algumas caixinhas e tirando alguns microfones]

00:00:05.910 --> 00:00:07.620

NAHUEL: Essa é a coisa mais sagrada que existe [risos]

00:00:10.550 --> 00:00:17.380

BRIAN: Nós, quando começamos, nós nos colocamos "esquina", Eskina Qom, porque...

00:00:19.500 --> 00:00:26.970

Não sei se seria racismo, mas nos sentimos deslocados, sabe?

00:00:28.860 --> 00:00:37.170

muita discriminação, não é uma... é mais ignorância, que nos ignoram, como se nos separassem,

00:00:38.360 --> 00:00:46.292

Eles nos deixam ali na esquina. É por isso que nos colocamos, isto é, Eskina Qom.

00:00:46.875 --> 00:00:52.667

[os dois cantores no palco]

00:00:52.667 --> 00:00:56.870

♪ O peso dos talentos não se mede em quilos O peso da minha luta pelos povos nativos

00:00:56.870 --> 00:01:01.850

♪ Um nômade que escreve como um índio está mudando Adaptamos nossos costumes

00:01:01.850 --> 00:01:09.250

♪ para poder se comunicar. Isso tirou minha timidez Agora eu nunca calo tudo o que eu passei

00:01:09.250 --> 00:01:15.620

♪ Agora eu sei com a coragem que encontrei Uma força que me cobre como Meguesoxoche

00:01:15.620 --> 00:01:17.375

Miguel ainda não informou

00:01:18.292 --> 00:01:25.167

[os cantores no pátio da casa] NAHUEL: Começamos a fazer música porque não nos sentíamos representados pela música que ouvíamos naquela época

00:01:25.167 --> 00:01:37.667

ou seja, havíamos encontrado músicas de vários gêneros e os discos de rap que alguns amigos do bairro nos deram também. Sentimos que, como

00:01:38.170 --> 00:01:45.370

algo estava faltando e é por isso que começamos a fazer música nós mesmos, além do que somos apaixonados por

00:01:45.370 --> 00:01:52.990

rap e hip-hop. Começamos dançando, ou seja, break dance, fizemos de tudo, ou seja, elementos do hip hop

00:01:52.990 --> 00:01:59.470

fundida com outra cultura. Porém, mais do que tudo começamos a fazer rap, por isso, porque não nos sentíamos

00:01:59.470 --> 00:02:04.660

identificados com a música lá fora. E eu acho que até hoje não, até hoje não tem muitas bandas de

00:02:04.660 --> 00:02:10.840

rap original ou pessoas que representam a nossa bandeira. É por isso que estamos na música.

00:02:11.875 --> 00:02:14.619

[os dois cantores no palco] ♪ A música tira meus medos, tira a raiva de mim,

00:02:14.619 --> 00:02:19.266

♪ A fúria que emana do centro, Os punhos para o pavimento,

00:02:19.266 --> 00:02:22.458

♪ Prisioneiro do meu pensamento, me livro quando faço rap,

00:02:22.458 --> 00:02:25.958

♪ Sumo sem descanso com isso, temos lugar com todos os meus ancestrais

00:02:25.958 --> 00:02:29.811

♪ A música tira meus medos, tira a raiva dentro de mim,

00:02:29.811 --> 00:02:31.958

♪ A fúria que emana do centro, Os punhos para o pavimento,

00:02:31.958 --> 00:02:35.208

♪ Prisioneiro do meu pensamento, me livro quando faço rap,

00:02:35.208 --> 00:02:40.981

♪ Sumo sem descanso com isso, temos lugar com todos os meus ancestrais

00:02:41.875 --> 00:02:48.510

[os cantores no pátio da casa] NAHUEL: Nós somos a geração dos índios que cresceram em Buenos Aires, na cidade, então temos que

00:02:48.510 --> 00:02:55.000

nos adaptarmos... temos que nos adaptar... nascemos aqui em Buenos Aires. BRIAN: Nós mesmos nascemos em Ciudadela.

00:02:55.000 --> 00:03:01.410

[os cantores fazem rap a cappella] ♪ A dor das nossas mães, a história entre os olhos dos meus pais, o sangue daqueles índios que lutaram como ninguém.

00:03:01.980 --> 00:03:07.380

Hoje estamos em Buenos Aires, mostrando aos gringos que os índios não são mais ignorantes,

00:03:07.380 --> 00:03:13.260

Eles nos chamam de selvagens porque somos indomáveis, Eles nos chamam de selvagens porque somos indomáveis. [rap termina]

00:03:15.730 --> 00:03:21.790

NAHUEL: Esses microfones nos foram dados pelo cacique, o cacique da nossa comunidade, então eles são abençoados por ele.

00:03:23.520 --> 00:03:27.250

BRIAN: Sim, e sempre que os usamos, usamos com todo o nosso coração.

00:03:27.458 --> 00:03:35.125

[ambos cantores no palco] Eu sou índio, sou índio, sou índio

00:03:35.125 --> 00:03:44.769

♪ Sou índio porque defendo o meu povo Sou índio porque luto pelo meu povo Sou índio porque defendo meu povo

00:03:44.769 --> 00:03:55.458

♪ Sou índio, sou índio Sou índio porque defendo o meu povo Sou índio porque luto pelo meu povo

00:03:55.667 --> 00:04:01.667

♪ Sou índio porque defendo o meu povo sou índio, sou índio

00:04:01.900 --> 00:04:05.333

[Créditos: University of Manchester, Universidad Nacional San Martín, Arts and Humanities Research Council]

00:04:05.333 --> 00:04:12.333

[Créditos: Identidad Marrón, Manzana de las Luces]

00:04:13.542 --> 00:04:18.042

[Créditos: Eskina Qom]

00:04:19.542 --> 00:04:29.042

[os dois cantores fazem rap em um estúdio de gravação] Os negros que entendem meu som não são apenas os Qom Os negros que entendem meu som não são apenas os Qom Os negros que entendem meu som não são apenas os Qom